



Release
de Resultados



3T25

 ri.infracommerce.com.br





Infracommerce solidifica sua estrutura de capital e indicadores de liquidez

Estabilidade operacional com foco em produtividade e qualidade para alta sazonalidade

São Paulo, 14 de novembro de 2025: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra maneira.

Destaques financeiros (consolidado)

- **GMV total atingiu R\$ 2,57 bilhões no 3T25;**
- **Receita líquida atingiu R\$ 147,3 milhões no 3T25.**
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis negativo em R\$ 3,5 milhões** no 3T25, uma melhora de 92,9% em relação ao 3T24; saldo positivo de R\$ 2,4 milhões no acumulado de 2025;
- **Patrimônio líquido somou R\$ 338,3 milhões positivos**, revertendo o passivo a descoberto de (R\$ 201,4) milhões do trimestre anterior;
- **Custos e despesas totais registraram uma melhora de 46,2%** em comparação ao 3T24, alcançando o montante de **R\$ 160,0 milhões** no 3T25, excluindo *impairment*.
- **Terminamos o trimestre com 1.884 #Infras¹ em 9 países da América Latina.**

Destaques (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	9M25	9M24	% Δ2
GMV	2.576,6	3.823,3	-32,6%	9.194,6	11.618,5	-20,9%
TPV	333,6	1.359,1	-75,5%	1.134,5	2.743,7	-58,6%
Receita líquida²	147,3	229,6	-35,8%	513,9	676,1	-24,0%
Lucro bruto²	30,3	41,2	-26,3%	128,8	124,1	3,8%
<i>Margem bruta (%)</i>	20,6%	17,9%	2,7	25,1%	18,4%	0,4
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	-3,5	-49,6	-92,9%	2,4	-204,5	-101,2%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	-2,4%	-21,6%	19,2	0,5%	-30,2%	-1,0
Custos e despesas totais excluindo impairment	-160,0	-297,7	-46,3%	-537,5	-947,5	-43,3%
Custos e despesas totais mais impairment	-160,0	-297,7	-46,3%	-537,5	-2.323,9	-76,9%



Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de 2025, seguimos avançando com consistência na execução do nosso plano de transformação. Mantivemos o resultado operacional positivo pelo terceiro trimestre consecutivo, confirmando que a Infracommerce atingiu um novo patamar de estabilidade e previsibilidade.

O foco neste período foi consolidar a eficiência obtida ao longo do ano, fortalecer a governança financeira e garantir a execução dos principais eventos de alto volume em todos os países onde atuamos. As operações no Brasil se mantiveram equilibradas, enquanto as demais unidades da América Latina continuaram a apresentar margens positivas e disciplina de caixa.

Do ponto de vista financeiro, a Companhia deu um passo importante na sua estrutura de capital: aproximadamente 65% das debêntures foram convertidas em ações, reforçando o balanço e demonstrando a confiança dos credores e investidores na trajetória de recuperação e na execução do plano.

O ano de 2025 marcou um ciclo de reconstrução profunda. A reorganização operacional, o controle de custos e as iniciativas de automação e inteligência artificial criaram uma base mais eficiente e escalável para o futuro. Com o plano de *turnaround* em fase final — previsto para conclusão em 31 de dezembro de 2025 —, a Companhia se prepara para iniciar em 2026 uma nova etapa voltada a crescimento, conquista de novos clientes e ganhos adicionais de produtividade.

Agradecemos aos nossos colaboradores e parceiros pelo comprometimento e pela resiliência ao longo deste processo. Seguiremos com o mesmo foco e disciplina, construindo uma Infracommerce sólida, eficiente e preparada para continuar evoluindo.

Mariano Oriozabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.



Desempenho financeiro (consolidado)

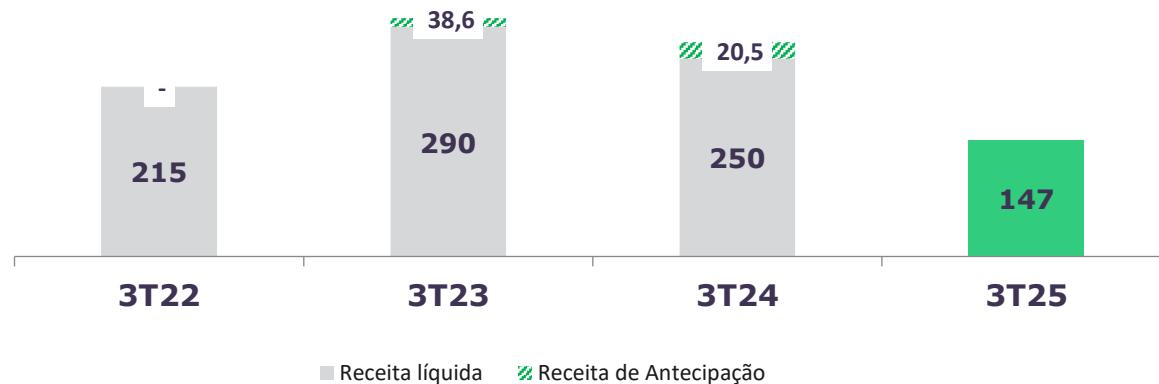
As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações contábeis em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ
Receita líquida	147,3	250,1	-41,1%
Custo do serviço prestado (CSV)	-117,0	-188,4	-37,9%
Lucro bruto	30,3	61,6	-50,8%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>20,6%</i>	<i>24,6%</i>	<i>-4 p.p</i>
Despesas comerciais e administrativas	-36,3	-110,8	-67,2%
Impairment	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-6,7	1,5	-546,7%
EBITDA	6,5	-13,7	-147,2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>4,4%</i>	<i>-5,5%</i>	<i>9,9</i>
Aluguel	-4,8	-7,1	<i>n.a.</i>
Capex	-5,2	-7,1	<i>n.a.</i>
Despesas antecipadas	-	-21,7	<i>n.a.</i>
Impairment	-	-	<i>n.a.</i>
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	-3,5	-49,6	-92,9%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>-2,4%</i>	<i>-19,8%</i>	<i>17,4</i>
EBIT	-12,7	-47,6	-73,4%
Despesa financeira	-74,3	-55,9	32,9%
Receita financeira	10,2	9,7	5,2%
Resultado financeiro líquido	-64,1	-46,2	38,7%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-76,8	-93,8	-18,1%
Imposto corrente.	-2,8	-	<i>n.a.</i>
Imposto diferido	0,2	0,4	-50,0%
Prejuízo do período	-79,4	-93,4	-15,0%

Destaques operacionais	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
GMV	2.576,6	3.823,3	-32,6%	3.256,2	-20,9%
TPV	333,6	1.359,1	-75,5%	427,6	-22,0%
Take Rate	5,7%	6,5%	-0,8	5,6%	2,4%
Funcionários equivalentes - tempo integral	1.884	2.462	-23,5%	2.087	-9,7%

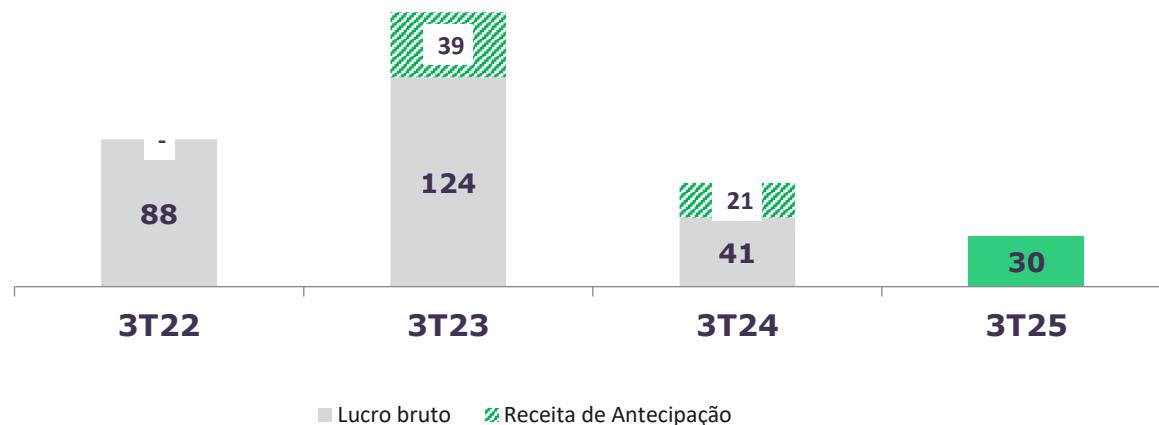
Receita líquida

No terceiro trimestre de 2025, a Infracommerce registrou uma **receita líquida** de R\$ 147,3 milhões, representando uma redução de 41,8% em comparação ao mesmo período de 2024, excluindo a receita de antecipação. Esse recuo é atribuído, em parte, à perda de clientes estratégicos e à saída de contratos considerados onerosos, movimento este que se acentuou no segundo semestre de 2024. Por um lado, há o decréscimo na receita líquida, porém, por outro lado, há a melhora da margem bruta recorrente.



Lucro bruto

No 3T25, o **lucro bruto** foi de R\$ 30,3 milhões com **margem bruta** de 20,6%, representando um decréscimo em valores absolutos de 26,3%, com ganho de 2,7 p.p. de margem.





Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-117,0	-188,4	-37,9%	-135,4	-13,5%
Despesas comerciais e administrativas	-36,3	-110,8	-67,2%	-56,1	-35,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-6,7	1,5	-546,7%	4,4	-251,2%
Custos e despesas totais excluindo impairment	-160,0	-297,7	-46,3%	-187,0	-14,4%
<i>Impairment</i>	-	-	-	0,0	-
Custos e despesas totais mais impairment	-160,0	-297,7	-46,3%	-187,0	-14,4%

Os custos e despesas operacionais totais registraram uma queda no 3T25. Os **custos dos serviços prestados foram de R\$ 160,0 milhões**, equivalente a uma redução de 46,2% se comparado com o 3T24, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional da Companhia. Já as **despesas comerciais e administrativa** totalizaram **R\$ 36,3 milhões**, com uma queda de 67,3% em comparação com o 3T24. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias dentre as operações e áreas geográficas.

EBITDA

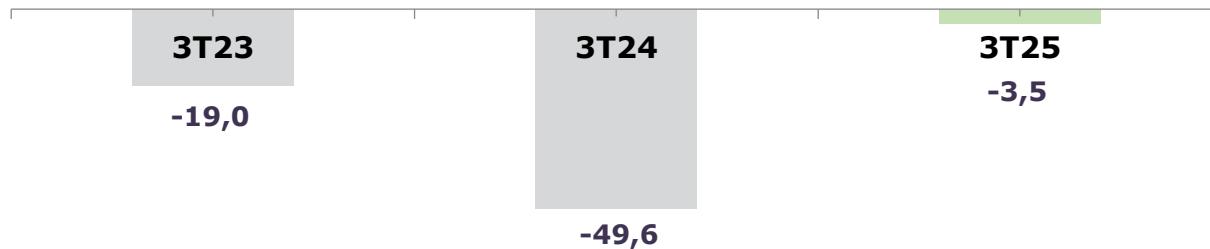
EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ2
Prejuízo do período	-79,4	-93,4	-15,0%	-61,4	29,2%
Depreciação e amortização	17,6	34,0	-48,2%	19,8	-11,0%
Resultados financeiros líquidos	64,1	46,2	38,7%	53,1	20,7%
Imposto corrente	2,6	-0,4	-750,0%	3,2	-18,8%
EBITDA	6,5	-13,7	-147,4%	15,4	-58,2%
Margem EBITDA (%)	4,4%	-6,0%	10,3	8,5%	-4,1
Aluguel	-4,8	-7,1	-32,4%	-5,7	-16,1%
Capex	-5,2	-7,1	-26,8%	-5,1	1,2%
Despesas antecipadas	-	-21,7	<i>n.a</i>	-	<i>n.a</i>
Impairment	-	-	<i>n.a</i>	-	<i>n.a</i>
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	-3,5	-49,6	-92,9%	4,6	-177,2%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Despesas antecipadas Recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>-2,4%</i>	<i>-21,6%</i>	<i>19,2</i>	<i>2,5%</i>	<i>-4,9</i>



Ao final do terceiro trimestre de 2025, a Companhia obteve um **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis** negativo em **R\$ 3,5 milhões**, uma melhora de 92,9% em relação ao 3T24. Parte dessa melhoria decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina.

Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo trimestre de 2024, em conjunto com uma melhora da margem devido à rescisão de contratos onerosos de clientes.



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
Despesa financeira	-74,3	-55,9	32,9%	-61,2	21,4%
Antecipação de recebíveis	0,0	-21,7	<i>n.a.</i>	-	<i>n.a.</i>
Resultado de instrumentos conversíveis	-52,8	0,0	-	0,0	-
Juros e demais despesas financeiras	-21,5	-34,2	-37,1%	-	-
Receita financeira	10,2	9,7	5,2%	8,1	26,3%
Resultado financeiro líquido	-64,1	-46,2	38,7%	-53,1	20,7%

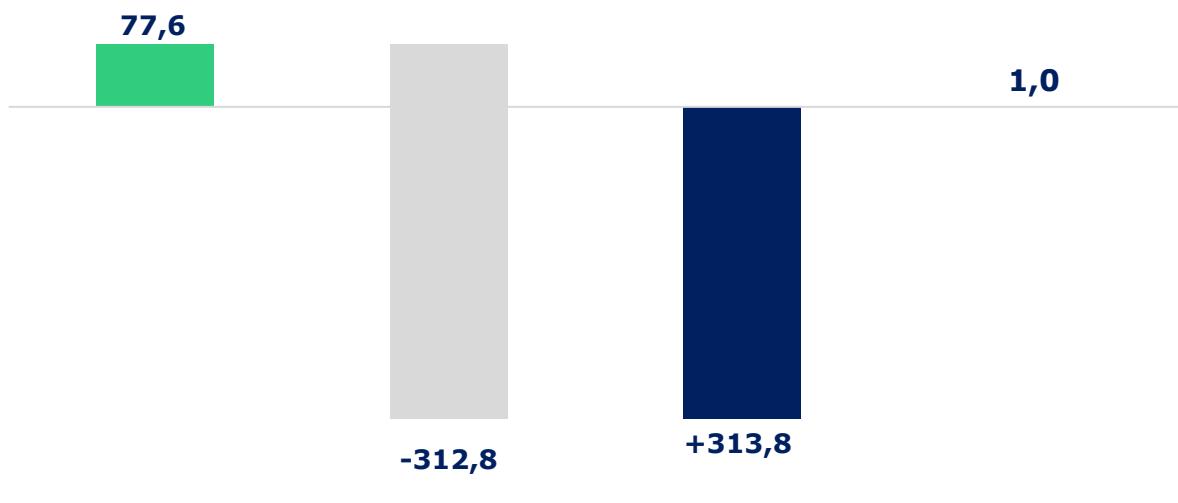
O **resultado financeiro líquido** no período de -R\$ 64,1 milhões é amplamente direcionado por provisões de juros relacionadas aos instrumentos mandatoriamente conversíveis que serão liquidados, tanto o principal quanto os juros acumulados, através da capitalização dos saldos. Logo, o resultado financeiro líquido apurado no período com previsão de efeito caixa somou R\$ 11,3 milhões.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
Caixa e aplicações	77,6	90,4	-14,2%	101,3	-23,4%
Empréstimos e financiamentos	-76,6	-371,2	-79,4%	-98,5	-22,2%
Debêntures	0,0	-373,1	-100,0%	-5,8	-98,5%
Instrumentos conversíveis	-313,8	-	n.a.	-833,1	n.a.
Dívida líquida	-312,8	-653,9	-52,2%	-836,1	-62,6%
Parcelas de M&A	-0,7	-23,9	-97,1%	-0,7	0,0%
Dívida líquida + M&A	-313,6	-677,8	-53,7%	-836,8	-62,5%

A Companhia encerrou o período com **dívida líquida incluindo M&A** de R\$ 313,6 milhões. Deste total, R\$ 313,8 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros **que serão liquidados** através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos, em até 5 anos.

Logo, o endividamento líquido financeiro ajustado, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros que não terão efeito caixa na sua liquidação, é **positivo** em R\$ 1 milhão.





Capex

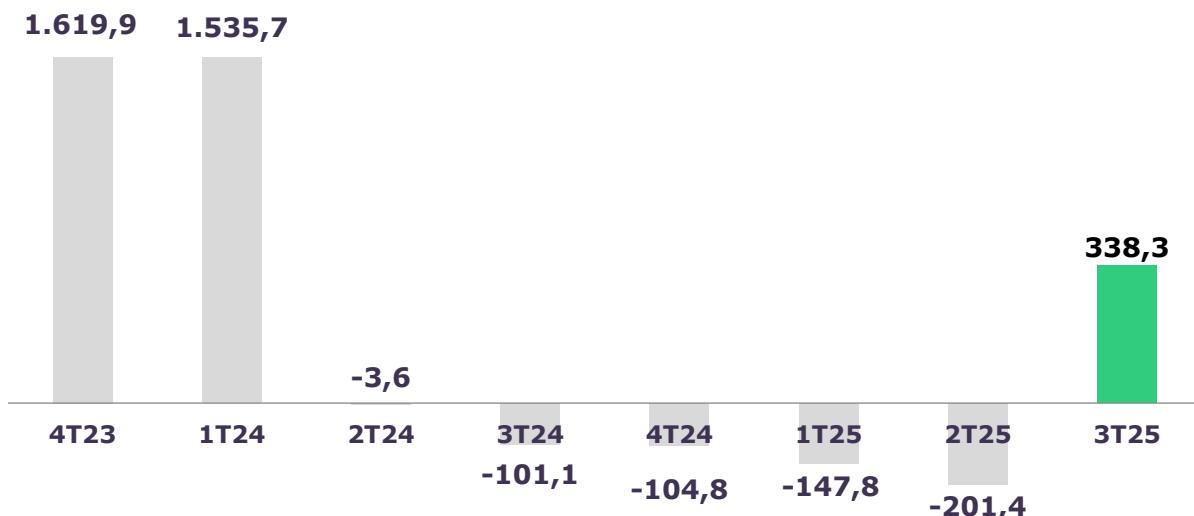
Capex (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
Infraestrutura	-1,4	-1,0	40,0%	-1,2	25,0%
Tecnologia	-3,8	-6,1	-37,7%	-4,0	-5,7%
Capex total	-5,2	-7,1	-26,8%	-5,1	1,2%

No 3T25, o **Capex total** da Companhia foi de **R\$ 5,2 milhões**, composto por:

- **R\$ 1,4 milhão em infraestrutura logística**, representando um aumento de 44,5% em comparação ao 3T24.
- **R\$ 3,8 milhões em tecnologia**, reduzindo 38,2% se comparado ao 3T24, em função da otimização dos investimentos.

Patrimônio líquido

Reversão do saldo de patrimônio líquido a descoberto de R\$ -201,4 milhões no 2T25, para saldo positivo de R\$ 338,3 milhões no 3T25, decorrente da conversão de aproximadamente 65% do saldo das debêntures mandatoriamente conversíveis até 30 de setembro de 2025.



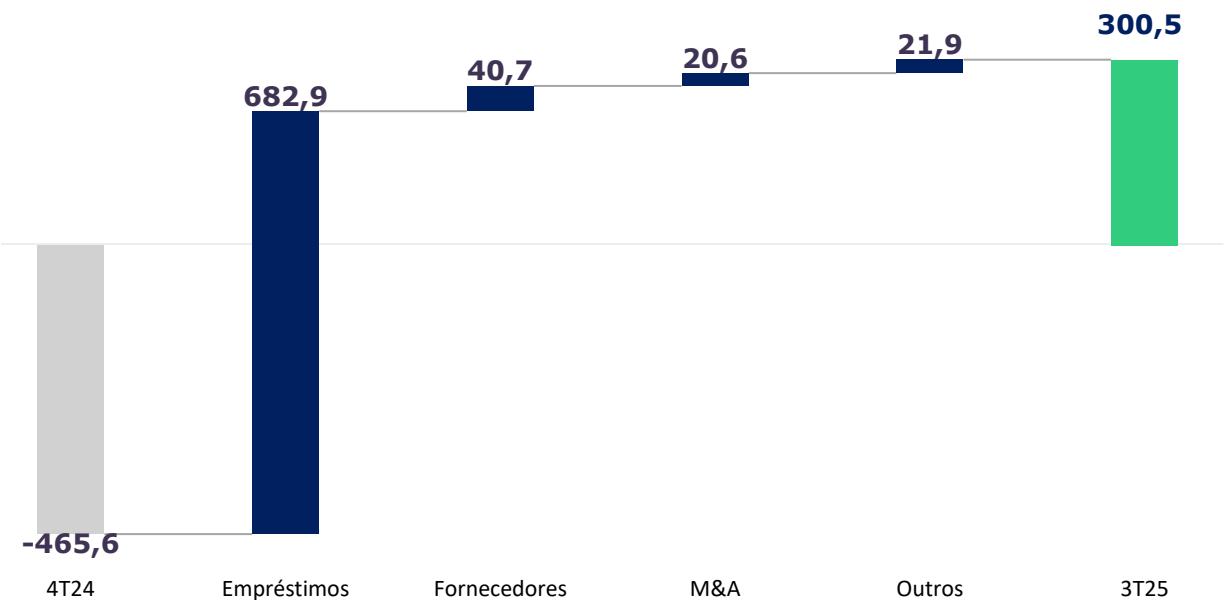


Capital Circulante Líquido (CCL)

O capital circulante líquido, ao final do ano de 2024 somava saldo negativo de R\$ 465,6 milhões. Já no final do 3T25, o saldo dos ativos de curto prazo superaram os saldos dos passivos de curto prazo em R\$ 300,5 milhões.

Esta melhora substancial deste importante indicador de liquidez, deve-se à implementação das ações da reestruturação em curso, com destaque para a capitalização de passivos financeiros e operacionais e otimização do capital de giro com ganhos de eficiência no ciclo de faturamento.

Movimentação do Capital Circulante Líquido em R\$ (milhões)





Relacionamento com auditor independente

Em conformidade da instrução CVM n° 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei n° 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2025, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025.



Conferência de resultados

Segunda-feira, 17 de novembro de 2025

14h00 (horário de Brasília) | 12h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital white label que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas - desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, com mais de 200 grandes marcas multinacionais, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial (consolidado)

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ
ATIVO	1.336,8	1.447,7	-7,7%
Ativo Circulante	630,6	609,1	3,5%
Caixa e equivalentes de caixa	69,0	69,3	-0,4%
Investimento financeiro	8,6	21,1	-59,2%
Contas a receber	324,2	365,7	-11,3%
Adiantamentos de fornecedores	91,2	81,3	12,2%
Impostos a recuperar	94,8	49,4	91,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6,3	5,6	12,5%
Despesas pagas antecipadamente	4,0	4,1	-2,4%
Outras contas à receber	32,4	12,7	155,1%
Ativo não circulante	706,3	838,5	-15,8%
Outras contas a receber	68,9	70,2	-1,9%
Impostos a recuperar.	30,7	46,3	-33,7%
Depósitos judiciais	109,8	146,8	-25,2%
Imobilizado	66,3	95,9	-30,9%
Intangível	407,4	428,8	-5,0%
Direito de uso	23,1	50,5	-54,3%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.336,8	1.447,7	-7,7%
Passivo circulante	330,0	807,5	-59,1%
Empréstimos e financiamentos.	35,7	212,5	-83,2%
Debênture.	-	167,9	-100,0%
Arrendamento.	17,2	25,8	-33,3%
Fornecedores	194,2	280,4	-30,7%
Risco sacado a pagar	-	5,5	-100,0%
Adiantamento de clientes	0,1	1,2	-91,7%
Salários, encargos e provisões para férias.	44,7	63,5	-29,6%
Impostos a pagar.	29,8	21,1	41,2%
Instrumentos financeiros.	-	1,9	-100,0%
Contas a pagar pela combinação de negócio.	0,2	18,1	-98,9%
Outras contas a pagar.	8,1	9,8	-17,3%
Passivo não circulante	668,5	741,3	-9,8%
Fornecedores.	24,8	-	100,0%
Empréstimos e financiamentos	45,6	158,7	-71,3%
Debênture	309,2	205,2	50,7%
Impostos a pagar	151,8	138,7	9,4%
Arrendamento	10,6	31,5	-66,3%
Impostos diferidos	0,3	1,2	-75,0%
Passivo para a participação de não controladores	-	62,9	-100,0%
Contas a pagar pela combinação de negócio	0,5	5,8	-91,4%
Salários, encargos e provisão para férias	-	7,6	-100,0%
Outras contas a pagar	12,7	7,1	78,9%
Provisões para contingências	113,0	122,6	-7,8%
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	338,3	-101,1	-434,6%

Demonstração do fluxo de caixa (consolidado)

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	9M25	9M24	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	-185,6	-1.719,4	-89,2%
Ajustes não-caixa:			
Depreciação	55,4	119,9	-53,8%
Despesa financeira	123,1	74,0	66,4%
Despesas M&As	25,1	10,3	143,7%
Rendimento sobre aplicações financeiras	-5,2	-4,4	18,2%
Outros	0,2	1.425,8	-100,0%
Variação nos ativos e passivos operacionais	13,0	-93,8	-113,9%
Variação do ativo	91,7	229,4	-60,0%
Variação do passivo	-138,9	-311,9	-55,5%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	-34,1	-176,3	-80,7%
Aquisição de imobilizado	-2,6	-8,6	-69,8%
Aquisição de intangível	-12,8	-25,6	-50,0%
Resgate em aplicações financeiras	18,1	33,2	-45,5%
Investimento em aplicações financeiras	-	-44,1	-
Aquisição de participação em controlada	-	-	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	-	23,0	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	2,7	-22,1	-112,2%
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	-	-	-
Aumento de capital	-	0,2	-
Custo de emissão de ações (follow on)	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	85,5	273,6	-68,8%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	-56,5	-284,7	-80,2%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	-16,7	-26,4	-36,7%
Juros capitalizados de empréstimos	1,3	1,4	-7,1%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	-	-53,6	-
Aquisição de participação em controlada	-0,2	-8,9	-97,8%
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	-16,1	-4,6	250,0%
Captação de debêntures	-	-	-
Pagamento de risco sacado	-	-45,7	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-2,7	-148,7	-98,2%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-34,2	-347,1	-90,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	104,7	414,1	-74,7%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-1,5	2,3	-165,2%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	69,0	69,3	-0,4%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-34,2	-347,1	-90,1%



Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico (“Companhia”), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como “acreditamos”, “antecipamos”, “esperamos”, “estimamos” e “projetamos”, entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (Iasb), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).